



Edital 19/2023

Floresta Viva – Corredores de Biodiversidade

Projetos selecionados

1. SEMENTES DO CERRADO

Sementes do Cerrado: caminhos para o fortalecimento da cadeia da restauração ecológica inclusiva nos corredores de biodiversidade

Instituição proponente: RSC – Rede de Sementes do Cerrado

Por meio deste projeto serão restaurados 200 hectares em sete áreas localizadas nos seguintes Corredores de Biodiversidade: 7. RIDE DF-Paranaíba-Abaeté; 9. Sertão Veredas-Peruaçu; 10. Serra do Espinhaço e 6. Veadeiros Pouso-Alto Kalunga. A restauração será realizada por meio de métodos mecanizados ou manuais, aplicando a técnica de semeadura direta. Além disso, serão utilizadas técnicas complementares, como o plantio de mudas, transplante de touceiras e restauração produtiva com Sistemas Agrocerrratenses.

O objetivo é fortalecer a cadeia da restauração do Cerrado por meio da restauração dessas áreas estratégicas, com um foco em restauração socialmente justa e inclusiva. Em quatro dessas áreas, grupos comunitários de coletores de sementes e restauradores locais serão diretamente envolvidos em todas as etapas, promovendo geração de renda e inclusão socioeconômica. Nas demais áreas, a Rede de Sementes do Cerrado (RSC) realizará a restauração, buscando sempre integrar as comunidades locais.

Além da restauração ambiental, o projeto inclui a mobilização e capacitação de diversos atores, como lideranças comunitárias, proprietários rurais e parceiros institucionais. A RSC realizará atividades de formação para, no mínimo, 200 pessoas, ampliando o engajamento e fortalecendo práticas de restauração sustentável no Cerrado.

Para garantir a sustentabilidade e eficácia do projeto, haverá monitoramento constante das intervenções e pesquisas sobre sementes de espécies nativas, com o objetivo de introduzir novas espécies de sementes no mercado e realizar estimativas de estoque de carbono. Com isso, o projeto pretende consolidar uma cadeia de restauração robusta, que fortaleça as comunidades locais e contribua para a preservação do bioma Cerrado.



Valor solicitado ao Edital: R\$ 5.659.835,42

Valor da contrapartida: R\$ 1.243.138,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 6.902.973,42

2. RESTAURA

Restaura - Ações socioparticipativas para restauração das árvores e das águas no corredor biocultural Pantanal-Cerrado

Instituição proponente: Instituto Gaia – Instituto de Pesquisa e Educação Ambiental

Por meio deste projeto, serão restaurados 200 hectares em áreas estratégicas do Corredor de Biodiversidade da Bacia do Rio Jauru, identificadas com apoio de diversas instituições públicas e privadas, englobando ações de restauração da biodiversidade, das águas e de educação ambiental.

O fortalecimento da cadeia produtiva da restauração ocorrerá por meio do estabelecimento de centros de produção de mudas e sementes nativas em cinco municípios. Esses centros, essenciais para o desenvolvimento do projeto, serão capacitados e monitorados ao longo das atividades, fornecendo insumos para as ações de restauração. O projeto também priorizará a capacitação de comunidades locais, com treinamentos presenciais e virtuais para mais de 3 mil pessoas, oferecendo uma formação ampla que abrange desde conceitos básicos até técnicas avançadas de restauração. Essas ações buscam criar multiplicadores nas comunidades, capacitando-as para sustentar o processo restaurativo e fomentar o desenvolvimento socioeconômico.

Para assegurar a continuidade e eficácia das ações, será implementado um sistema de monitoramento com apoio de geoprocessamento e visitas presenciais às áreas. A comunicação, tanto interna quanto externa, será usada para sensibilizar a comunidade local e fomentar engajamento contínuo. Com essa abordagem, o projeto visa consolidar uma rede de restauração integrada e tecnicamente embasada, com potencial para expandir as ações e garantir a sustentabilidade ambiental e social na área de atuação.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 4.953.740,00

Valor da contrapartida: R\$ 1.040.000,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 5.993.740,00





3. VEREDAS DO ACARI

Veredas do Acari

Instituição proponente: IBRAMAR – Instituto Brasileiro dos Recursos Ambientais e Assessoria Rural

Por meio do Projeto Veredas do Acari, serão restaurados 330,31 hectares de áreas selecionadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Veredas do Acari, Corredor 9 – Sertão Veredas-Peruaçu, com base em critérios de degradação, uso do solo e características hídricas. As ações de restauração incluirão técnicas integradas de plantio de mudas e semeadura direta. Essa iniciativa, apoiada por instituições públicas e privadas locais, visa fortalecer a conservação da biodiversidade e a segurança hídrica das comunidades locais.

O fortalecimento da cadeia produtiva da restauração será promovido por meio de capacitações realizadas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), que capacitará os participantes em técnicas para otimizar e agregar valor ao processo produtivo, além de minimizar os impactos ambientais e à saúde dos coletores e estimular práticas agrícolas sustentáveis. As atividades extrativistas, como a coleta e o beneficiamento de sementes nativas do bioma Cerrado e o extrativismo da fava d'anta, serão incentivadas como fontes de renda alternativa para as comunidades locais.

Além disso, o projeto realizará estimativas detalhadas do estoque de carbono das áreas restauradas, utilizando inventário florestal e mapeamento aéreo com drones.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 4.546.240,00

Valor da contrapartida: R\$ 100.000,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 4.646.240,00



4. RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E CAFÉ

Restauração Ecológica e Café: construindo paisagens biodiversas e produtivas

Instituição proponente: CCA – Consórcio Cerrado das Águas

O projeto tem como objetivo integrar a restauração ecológica à agricultura regenerativa em três municípios do Cerrado mineiro (Coromandel, Patrocínio e Serra do Salitre), localizados no Corredor de Biodiversidade 7. RIDE DF – Paranaíba – Abaeté, visando conectar paisagens e aumentar a resiliência dos sistemas naturais e agrícolas às mudanças climáticas. Para isso, irá restaurar 202,32 hectares em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL) de pequenas propriedades rurais.

O fortalecimento da cadeia produtiva será realizado por meio de capacitações para produtores rurais, que visam aumentar o conhecimento sobre a importância da restauração ecológica e a preservação da água. Além disso, os treinamentos em coleta e beneficiamento de sementes e produção de mudas criarão novas oportunidades de trabalho na cadeia produtiva da restauração. O projeto também iniciará a implementação de serviços de compostagem orgânica para reduzir custos das ações de restauração e promover a geração de emprego e renda, garantindo um desenvolvimento socioeconômico sustentável nas comunidades locais.

O projeto também incluirá o monitoramento dos recursos hídricos como indicador da restauração, além da implementação de serviços de compostagem orgânica, visando reduzir custos e criar oportunidades de emprego, com uma abordagem coordenada entre os parceiros para garantir a geração de renda e segurança alimentar de forma equitativa.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 4.122.835,45

Valor da contrapartida: R\$ 1.635.699,48

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 5.758.534,93



5. CERRADÃO

Cerradão - Conservação e Restauração

Instituição proponente: COOPEAG – Cooperativa Agroecológica dos Produtores Familiares de Niquelândia

O projeto visa restaurar 200 hectares no município de Niquelândia, Goiás, no Corredor de Biodiversidade 6 - Veadeiros – Pouso Alto – Kalunga, utilizando técnicas de restauração ecológica como plantio total, regeneração assistida e Sistemas Agroflorestais.

Para fortalecer a cadeia produtiva da restauração, o projeto promoverá capacitações e monitoramentos, além de ampliar a produção de mudas nativas em viveiros de agricultura familiar. As metas incluem a estruturação de bancos de sementes, expansão dos viveiros e fortalecimento do cooperativismo local, visando produzir 340.000 mudas nativas do Cerrado e oferecer suporte técnico na restauração de áreas degradadas.

Os resultados esperados abrangem a restauração ecológica, criação de corredores ecológicos, aumento da biodiversidade e geração de renda para agricultores familiares. O monitoramento da área avaliará indicadores ecológicos, como a presença de fauna dispersora, qualidade do solo e cobertura vegetal. Além disso, a metodologia e os resultados serão disseminados em seminários e publicações científicas, contribuindo para o conhecimento e desenvolvimento de técnicas de restauração e monitoramento do Cerrado.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 3.438.874,92

Valor da contrapartida: R\$ 78.800,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 3.517.674.92,00



6. CONECTAR

CONECTAR – corredores ecológicos interligando as unidades de conservação

Instituição proponente: FADENOR – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas

O projeto visa restaurar 200 hectares nas comunidades de Bonito e Cancela, em Grão Mogol (MG), dentro do Corredor de Biodiversidade 10 - Serra do Espinhaço, priorizando áreas de Preservação Permanente (APPs) próximas a nascentes e grotas e utilizando mudas nativas, especialmente frutíferas do Cerrado. A iniciativa busca promover a conexão entre Unidades de Conservação por meio de corredores ecológicos e gerar renda local sustentável.

Para fortalecer a cadeia produtiva da restauração, a comunidade será capacitada em oficinas que abordam técnicas de produção e manejo de mudas, sistemas agroflorestais e conservação de recursos naturais. A criação de um viveiro comunitário com capacidade para 15.000 mudas e uma plataforma digital para comercialização de produtos extrativistas e artesanatos apoiarão o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade da região. A participação ativa dos moradores no plantio e na manutenção das mudas é parte central do projeto, promovendo o impacto da restauração na preservação da água e no fortalecimento da economia local.

Com duração de 48 meses, o projeto espera restaurar o ecossistema, aumentar a renda das comunidades envolvidas e consolidar corredores ecológicos entre áreas de conservação. O monitoramento será feito por meio de indicadores de desenvolvimento das plantas e da presença de fauna, avaliando a eficácia dos corredores ecológicos. A transparência e o engajamento comunitário serão fortalecidos pela divulgação dos resultados em plataformas digitais e redes locais.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 3.810.600,00

Valor da contrapartida: R\$ 1.583.500,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 5.394.100,00



7. COMUNIDADES GERAIS

Comunidades Gerais: Restaurando Veredas e Sertões

Instituição proponente: FUNATURA – Fundação Pró-Natureza

O projeto irá restaurar 231,8 hectares em áreas ecologicamente críticas, incluindo a RPPN Porto Cajueiro (afetada por incêndios), o Assentamento São Francisco (com erosão intensa) e o Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano (onde ocorre o rebaixamento do lençol freático), todas localizadas no Corredor de Biodiversidade 9, Sertão Veredas – Peruaçu. Essas ações visam a preservação dos ecossistemas de veredas e das áreas de mananciais da região, contribuindo para a recuperação da vegetação nativa e a conservação da biodiversidade.

O fortalecimento da cadeia produtiva da restauração incluirá a oferta de capacitações para as comunidades locais, lideranças e grupos de coleta de sementes. Com isso, espera-se engajar a população na restauração ecológica, além de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico sustentável por meio da inclusão dos atores locais em todas as etapas do processo.

Com uma visão de impacto a longo prazo, o projeto estabelecerá uma infraestrutura de conhecimento e capacidade técnica para expandir a restauração em maior escala. Um banco de áreas degradadas será criado como referência para futuras ações no território do Grande Sertão Veredas e em regiões adjacentes. Dessa forma, espera-se garantir a manutenção dos resultados, assegurando a continuidade e a eficácia das ações ao longo do tempo.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 5.889.000,00

Valor da contrapartida: R\$ 379.600,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 6.268.600,00



8. CAMINHOS DAS NASCENTES

Caminhos das Nascentes: Restauração Ambiental na Bacia do Taquari

Instituição proponente: Instituto Taquari Vivo

O objetivo do projeto é revitalizar a cobertura vegetal em áreas de alta sensibilidade e promover práticas agropecuárias sustentáveis, com a recuperação de 378 hectares em duas Unidades de Conservação. Para isso, serão utilizadas técnicas como a construção de terraços, barreiras para contenção da erosão e a cobertura com vegetação nativa. Essa iniciativa surge como uma resposta ao alarmante quadro de erosão e assoreamento da Bacia do Rio Taquari, localizada no Corredor de Biodiversidade 3 – Emas-Taquari.

Para alcançar esses objetivos, o projeto irá articular e mobilizar produtores rurais e entidades públicas e privadas, promovendo a conscientização sobre a importância da restauração. Serão realizadas oficinas para capacitar os produtores em boas práticas de manejo e conservação do solo, além de fomentar a demanda por mudas e sementes nativas, fortalecendo assim a cadeia produtiva da restauração ecológica na região.

Os resultados esperados incluem a recuperação da qualidade do solo, a redução dos processos erosivos e a melhoria da biodiversidade local. Para garantir a manutenção desses resultados, o projeto prevê ações de monitoramento contínuo, capacitação das comunidades envolvidas e a implementação de um sistema de monitoramento para avaliar o sucesso das intervenções. Com essa abordagem, espera-se assegurar a sustentabilidade das ações implementadas e consolidar os benefícios ao longo do tempo.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 5.214.663,65

Valor da contrapartida: R\$ 1.579.008,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 6.792.671,65



9. CANASTRA VIVA

Canastra Viva: restaurando Corredores para Biodiversidade

Instituição proponente: ANGÁ - Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro

O projeto irá restaurar ecologicamente 200 hectares de áreas antropizadas no Parque Nacional da Serra da Canastra, priorizando a conservação da biodiversidade e promovendo práticas agropecuárias sustentáveis. A iniciativa busca integrar ativamente as comunidades locais na cadeia produtiva da restauração, oferecendo capacitação em práticas como coleta e beneficiamento de sementes e produção de mudas. Para isso, será criado um viveiro em parceria com o poder público e as comunidades, com o intuito de disponibilizar mudas, conservar a variabilidade genética regional e incentivar a restauração de ambientes no Corredor Serra da Canastra, gerando oportunidades de emprego e renda e promovendo o desenvolvimento econômico local.

Os resultados esperados incluem a restauração bem-sucedida das áreas antropizadas, a melhoria da qualidade dos recursos hídricos e a conservação da biodiversidade. Para garantir a manutenção desses resultados, serão implementadas ações de monitoramento contínuo das áreas restauradas e capacitação das comunidades envolvidas, além de um plano para sustentar as práticas de restauração e fortalecer a cultura de conservação na região.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 4.872.447,60

Valor da contrapartida: R\$ 680.000,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 5.552.447,60



10. FLORESTA VIVA SERTÃO VEREDAS-PERUAÇU

Floresta Viva – Corredores de Biodiversidade

Instituição proponente: EKOS – Instituto Ekos Brasil

O projeto irá restaurar 200 hectares do bioma Cerrado na região do Vale do Peruaçu, protegido por três Unidades de Conservação e localizado no Corredor de Biodiversidade 9 – Sertão Veredas-Peruaçu. A restauração será realizada utilizando técnicas como plantio total, enriquecimento, regeneração natural, semeadura direta (muvuca de sementes) e sistemas agroflorestais.

Além disso, o projeto contempla ações para fortalecer a cadeia produtiva da restauração, que incluirá o mapeamento do status atual e das capacidades da cadeia produtiva, além da elaboração de um plano participativo. Este componente envolve a criação e manutenção de viveiros de mudas nativas, assim como a capacitação das comunidades locais em técnicas de restauração, boas práticas de extrativismo sustentável e na coleta e beneficiamento de sementes. A mobilização e a comunicação com comunidades, como quilombolas e pequenos agricultores, são previstas para garantir a participação efetiva e o engajamento da comunidade na restauração.

Os resultados esperados incluem a recuperação de áreas degradadas e a manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais da região, promovendo a proteção das riquezas naturais e culturais e reforçando a importância da conservação do Cerrado e seus benefícios socioambientais. As ações de capacitação e engajamento comunitário têm como objetivo transformar os moradores em agentes ativos na restauração e proteção dos ecossistemas locais, assegurando que os benefícios da restauração perdurem ao longo do tempo. O acompanhamento e a manutenção contínua das áreas restauradas serão realizados para garantir a sustentabilidade das ações implementadas.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 5.644.928,38

Valor da contrapartida: R\$ 168.910,40

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 5.813.838,78



11. BIODIVERSIDADE E CADEIAS PRODUTIVAS

BIODIVERSIDADE E CADEIAS PRODUTIVAS: restauração de áreas degradadas e sustentabilidade socioeconômica no Cerrado Goiano

Instituição proponente: AGROBIO – Associação Nacional de Fortalecimento da Agrobiodiversidade

O projeto irá restaurar 200 hectares do bioma Cerrado em Goiás, especificamente na área do Corredor 6 – Veadeiros – Pouso Alto – Kalunga. Seu objetivo central é promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na restauração de áreas degradadas e no fortalecimento das cadeias produtivas regionais. Para alcançar esses objetivos, o projeto utilizará metodologias de restauração ecológica, capacitação e fortalecimento das culturas tradicionais, além de mapeamento e monitoramento, garantindo que as comunidades locais possam controlar e dar continuidade às ações.

Uma das principais vertentes do projeto é o fortalecimento da cadeia produtiva, que incluirá a implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e Corredores Agroecológicos, além do desenvolvimento de pomares agrobiodiversos. Essas iniciativas visam ampliar a produção de alimentos para autoconsumo e comercialização em feiras locais, além de atender às demandas de políticas públicas, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Ao final do projeto, as comunidades capacitadas estarão preparadas para dar continuidade às práticas implementadas, promovendo melhorias nas condições de vida locais por meio do fortalecimento do extrativismo, manejos sustentáveis e do turismo de base comunitária. Assim, o projeto assegurará trabalho, renda, inclusão produtiva e a manutenção dos resultados alcançados.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 5.545.870,00

Valor da contrapartida: R\$ 1.934.800,00

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 7.480.670,00



12. ELO DAS ÁGUAS

ELO DAS ÁGUAS – Fase 1

Instituição proponente: Instituto Cerrados

O projeto irá promover a restauração de 200 hectares do bioma Cerrado, sendo 70 hectares na Floresta Nacional de Brasília e 130 hectares no Parque Nacional de Brasília, área localizadas no Corredor de Biodiversidade 7 – RIDE DF – Paranaíba – Abaeté. Para isso, o projeto utilizará técnicas de restauração como a semeadura direta e outras práticas que visam maximizar o custo/benefício das ações, além de monitorar o desenvolvimento da vegetação em restauração e reduzir os riscos de incêndios.

Um aspecto central do projeto é o fortalecimento da cadeia produtiva, que se dará por meio de parcerias com associações locais, como a Associação Cerrado de Pé (ACP) e a Associação de Moradores 26 de Setembro (AMOVIS). Essas associações são formadas por agricultores familiares, quilombolas e assentados, que já atuam na produção de sementes nativas e na restauração de ecossistemas em larga escala. O projeto buscará valorizar questões de gênero, juventude e geração de renda, promovendo uma gestão integrada que amplie o mercado e a escala da restauração do Cerrado.

Os resultados esperados incluem a recuperação de áreas degradadas, a ampliação da segurança hídrica e climática nas bacias hidrográficas da região e a capacitação das comunidades locais, que atuarão na execução das ações de restauração. Além disso, o projeto visa garantir a continuidade das práticas de restauração por meio da produção de material didático e de comunicação, assegurando o envolvimento e a capacidade das comunidades em manter as ações realizadas ao longo do tempo.

Valor solicitado ao Edital: R\$ 4.991.458,06

Valor da contrapartida: R\$ 1.316.796,83

Valor total (solicitado ao Edital + Contrapartida): R\$ 6.308.254,89